



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Prêmio Jovem Cientista reconhece novos talentos e busca aumentar reconhecimento científico do Brasil

Veículo Revista Galileu Seção HOME Data 15/09/2015 21:09:00

..

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 43.99 CM/COL - VALOR R\$ 2.893,66



Os vencedores do prêmio em frente à Catedral Metropolitana de Brasília (Foto: reprodução | fundação roberto marinho)

Encontrar talentos, inovar em soluções de pesquisa e impulsionar os estudos científicos no Brasil. Esses são os principais objetivos do Prêmio Jovem Cientista, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com a Fundação Roberto Marinho.

Patrocinado pela Gerdau e a BG Brasil, o prêmio chega à sua 28ª edição. Em 2015, o tema da competição foi segurança alimentar e nutricional. Ao todo, foram 1920 projetos inscritos, 1305 deles de estudantes do ensino médio.

Os projetos apresentaram diversas propostas criativas, desde a relação entre o consumo diário de castanhas-do-brasil para pacientes com comprometimento cognitivo leve até o uso de resíduos de peixe como fertilizante na agricultura familiar.

Foram 12 ganhadores em cinco categorias. Na de mestre e doutor, as pesquisadoras Bárbara Rita Cardoso, Camila Maranhã Paes de Carvalho e Fernanda Garcia dos Santos, da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), respectivamente, foram as grandes vencedoras.

No ensino superior, os três estudantes que mais se destacaram foram Deloan Edberto Mattos Perini, da Universidade Federal da Fronteira do Sul (UFFS), Davi Benedito de Oliveira, da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e Kamila Ramponi Rodrigues de Godoi (UNICAMP).



Participaram da premiação a presidenta Dilma e o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo (Foto: reprodução | fundação roberto marinho)

Já na categoria do ensino médio, os premiados foram Joana Meneguzzo Pasquali, de São Marcos, no Rio Grande do Sul, Moises Lopes Rodrigues, de Tucuruí, no Pará, e Bruna Marchesan Maran, de São Miguel do Oeste, em Santa Catarina.

Também foram premiadas por mérito institucional, ou seja, por maior número de projetos inscritos, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Escola Estadual de Educação Profissional Joaquim Nogueira, em Fortaleza, no Ceará. Além disso, o prêmio de mérito científico foi para o pesquisador Franco Maria Lajolo, da Universidade de São Paulo (USP).

Viver de ciência no Brasil Durante a premiação, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, falou sobre uma pesquisa sobre ciência realizada pelo ministério. Segundo ele, a pesquisa científica foi o campo que mais pessoas achavam que devia receber investimentos. Ainda assim, grande parte dos entrevistados mostrou desconhecimento em relação a nomes de cientistas e instituições de pesquisa brasileiras.

Por isso, há necessidade de prêmios como o Jovem Cientista que, de acordo com o ministro, é um reconhecimento e incentivo à ciência e ao jovem pesquisador brasileiro. Ao valorizar os ganhadores do prêmio, não estamos estimulando a vaidades deles, e sim reconhecendo o mérito de suas pesquisas. É uma forma de promover a ciência no Brasil, diz Rebelo.

[>> Confira na íntegra os projetos premiados aqui.](#)

*Com supervisão de André Jorge de Oliveira